

INSTANT PROV

APRESENTAÇÃO

Caixa contendo 03 frascos com 500 ml de:

Instant Prov I
Instant Prov II
Instant Prov III

COMPOSIÇÃO

Instant Prov I
Cada 500 ml contém:
Solução de Ciclohexadienos a 0,1%

Instant Prov II
Cada 500 ml contém:
Solução de Azobenzenosulfônicos a 0,1%

Instant Prov III
Cada 500 ml contém:
Solução de Fenotiazinas a 0,1%

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Princípio

O Instant Prov é um corante panóptico para a coloração diferencial dos elementos figurados do sangue.

As células sangüíneas apresentam estruturas, tanto nucleares como citoplasmáticas, com afinidade por corantes ácidos e básicos ou coram-se tanto pelo ácido como pela base, o que lhe confere a característica de neutralidade. Esta variação de afinidade pelos corantes é que permite a classificação morfológica dos diferentes tipos de células sangüíneas. O Instant Prov tem em sua composição corantes ácidos e básicos, de tal modo que todas as estruturas celulares possam ser coradas, conforme sua afinidade.

CONFECÇÃO DA EXTENSÃO SANGÜÍNEA

1. A lâmina que receberá a extensão sangüínea deve estar absolutamente limpa e desengordurada. Consegue-se isto mediante cuidados especiais:
 - a. Utilizar sabão neutro (uso laboratorial) quente, quase à fervura.
 - b. Deixar as lâminas de molho durante 30 minutos e com uma esponja macia e sem tocar a superfície das mesmas com a mão, esfregá-las.
 - c. Retirar o sabão com água corrente. Neste momento é possível saber se a lâmina está limpa e desengordurada; caso esteja, a água correrá por toda a superfície da mesma uniformemente.
 - d. Colocar em álcool a 95%.

- e. Enxugá-las com pano limpo e seco, tomando o cuidado para não tocá-las com os dedos. As lâminas estão prontas para receber a extensão sangüínea.
2. Colocar uma determinada quantidade de sangue em um dos lados da lâmina, geralmente, duas gotas que vertem do bisel da agulha.
3. Colocar a lâmina extensora na frente do sangue, puxá-la em direção ao sangue, esperar que este se distribua igualmente por toda a borda da extensora e fazer o movimento de extensão. Caso o sangue não se distribua igualmente na superfície da extensora, fazer um movimento lateral sem levantar a extensora, para que haja uma distribuição uniforme. Deixar secar ao ar.
4. O fatores que influenciam a confecção de uma boa extensão sangüínea são a quantidade de sangue, a velocidade empregada com a lâmina extensora, o ângulo formado entre a extensora e a lâmina que receberá a extensão e a qualidade da lâmina extensora. Na busca da melhor extensão possível estes fatores devem ser levados em conta. Uma boa extensão sangüínea reflete as alterações morfológicas do paciente e não será reflexo de alterações causadas por uma extensão mal feita.

TÉCNICA DE COLORAÇÃO PARA O INSTANT PROV

- a. Colocar as lâminas (coloração isolada ou com berço para várias lâminas) na cuba do corante Instant Prov I e deixar durante o tempo de 10 segundos. Durante este tempo não há necessidade de se executar nenhum movimento, apenas deixar as lâminas totalmente submersas no corante. Aos 10 segundos retirar do corante e deixar escorrer durante 5 segundos.
- b. Colocar as lâminas na cuba do corante Instant Prov II e deixar durante o tempo de 10 segundos. Durante este tempo não há necessidade de se executar nenhum movimento, apenas deixar as lâminas totalmente submersas no corante. Retirar do corante e deixar escorrer durante 5 segundos.
- c. Colocar as lâminas na cuba do corante Instant Prov III e deixar durante o tempo de 20 segundos. Durante este tempo não há necessidade de se executar nenhum movimento, apenas deixar as lâminas totalmente submersas no corante. Retirar do corante e deixar escorrer durante 5 segundos e lavar as lâminas em água deionizada recente ou em água corrente.

COMENTÁRIOS SOBRE A TÉCNICA DE COLORAÇÃO

O tempo total de coloração é de cinquenta e cinco segundos, 10 segundos no corante I e II e 20 segundos no corante III, com intervalos de 05 segundos entre um corante e outro para permitir que haja um escoamento do excesso de corante.

A marcação do tempo é fundamental para uma boa coloração e durante o procedimento técnico a lâmina não deve ser retirada do corante, deve estar totalmente submersa.

Um cuidado que deve ser tomado durante o procedimento técnico de coloração, é o de não contaminar o corante Instant Prov I com água. Esta contaminação ocorre, principalmente, quando se utiliza o procedimento técnico de corar várias lâminas ao mesmo tempo (cuba com berço). Quando o mesmo berço que terminou a coloração é reutilizado, sem que esteja devidamente seco, a água presente neste é carregada ao corante Instant Prov I. Na medida em que a contaminação aumenta a tendência é a crenação dos eritrócitos e até hemólise total. Nesta situação são observados leucócitos bem corados e eritrócitos deformados. Outra causa de artefatos eritrocitários (crenações e hemólise) é a permanência das lâminas a serem coradas no ambiente úmido do local onde se faz a coloração.

Alterações no padrão da coloração são observadas quando as lâminas que receberam a extensão sangüínea, não estão devidamente secas, limpas e desengorduradas. Não devem ser realizados outros tipos de colorações (bacteriológicas, como exemplo) no mesmo local da coloração hematológica por alterarem a qualidade da coloração.

OBSERVAÇÕES

1. A técnica de coloração deve ser seguida rigorosamente observando o volume do corante (a extensão deve estar totalmente submersa no corante) e o intervalo de 5 segundos entre os corantes e o enxague (o corante deve escorrer bem).
2. Para evitar evaporação do corante I e alterações nos corantes II e III, as cubas devem ser guardadas bem fechadas.
3. Observar periodicamente o volume do corante I, pelo fato de ser a álcoolíco pode evaporar. O seu volume pode ser completado sempre que necessário.
4. Os corantes II e III, que estão na cuba, não devem ser completados, e sim desprezados. O tempo para que os corantes sejam desprezados depende do número de lâminas que são coradas diariamente. Ao desprezar o corante, a cuba deve ser lavada com água deionizada e estar seca antes de se adicionar novo volume de corante.
5. A lavagem da lâmina deve ser feita com água deionizada recente. O pH da água de lavagem interfere na coloração.

ARMAZENAMENTO e precauções

Conserve este produto em local fresco (15 a 30°C) e ao abrigo da luz.

Verifique o prazo de validade na embalagem.

Nunca utilizar produtos com prazo de validade expirado.

O Instant Prov I pode ser nocivo através de inalação, ingestão e absorção cutânea. Pode provocar efeitos agudos como: fadiga, náusea, desconforto visual, acidose, convulsões e midríase.

PRECAUÇÕES COM O MANUSEIO E DESCARTE DA AMOSTRA

Devido ao fato do sangue transmitir doenças infecto-contagiosas, recomenda-se o uso de luvas durante o seu manuseio, inclusive durante a coleta.

Usar somente seringas, agulhas e lancetas descartáveis.

Depois de utilizadas as seringas, agulhas e lancetas deverão ser desprezadas em recipientes de paredes rígidas, que depois de cheios deverão ser fechados e depositados junto ao lixo hospitalar.

Não se deve reencapar a agulha, pois poderá ser causa de acidentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAIN, B.J. **Células Sangüíneas – Um Guia Prático.** 2ª ed. São Paulo, Artes Médicas, 1997

BEUTLER, E., LICHTMAN, M.A., COLLER, B.S., KIPPS, T.J., SELIGSOHN, U. **Williams – Hematology.** 6ª ed., McGraw-Hill, 2001.

COELHO, L. L. **Técnicas de Laboratório Clínico.** 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1964.

DACIE, J.V., LEWIS, S.M. **Practical Haematology.** 3ª ed., New York, Churchill Livingstone, 1984.

HILLMAN, R.S. **Manula de Hematologia.** 2ª ed., Editora El Manual Moderno, 1998.

IÓVINE, E & SELVA, A.A. **El Laboratorio en la Clinica.** Buenos Aires: Panamericana, 1975.

JANDL, J.H. **Blood Textbook of Hematology.** Boston, Little Brown, 2ª ed., 1996.

LEE, G.R., BITHELI, T.C., FOERSTERS, J., ATHENS, J.W., LUKENS, J.N. **Wintrobe's – Clinical Hematology.** Philadelphia, Lea & Febiger, 10ª ed., 1999.

LILLIE, R.D. & CONNLS, H.J. **Biological Stain.** 9. ed. Baltimore: Willians and Wilkins, 1977.

LILLIE, R.D. & CONNLS, H.J. **Encyclopedia of Chemical Technology.** v.XV, 3. New York: Wiley-Inter Science, 1981.

LIMA, A. O. ET AL. **Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

LORENZI, T.F. **Manual de Hematologia – Propedêutica e Clínica.** Editora Médica e Científica, 1992.

MARTIN, H.R., STEININGER, C.A.L., KOPKE, J. A. **Clinical Hematology – Principles, Procedures and Correlations.** 2ª ed., Philadelphia, Lipincot, 1998.

MAZZA, J.J. **Manual of Clinical Hematology.** 2ª ed., Boston. Little Brown, 1995.

SILVA, P.H. & HASHIMOTO, Y. **Interpretação Laboratorial do Eritrograma.** São Paulo: Lovise, 1999.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR:

Tel : 41 – 667.13.14

www.newprov.com.br

Fabricado e Distribuído por:
Newprov Produtos para Laboratórios Ltda
Rua 1ª de maio, 590

Newprov

Produtos para Laboratórios Ltda.

CEP: 83.323 – 020
Pinhais – Paraná
Industria Brasileira